



JOGADA

Fortaleza
goleia o
Juventude
P. 19

DOMINGO

Diário do Nordeste

11 de maio de 2025 Ano 44/Nº15453
DOMINGO

Fundador: Edson Queiroz
www.diariodonordeste.com.br

Disputa esquenta tabuleiro político do CE

A semana política no Ceará foi marcada por uma movimentação de bastidores com potencial para influenciar o xadrez eleitoral no Estado.

Com **Ciro Gomes** no centro da discussão, a possível fusão entre PSDB e Podemos, em âmbito nacional, gera repercussões imediatas **p.2 e 3**

Atlas da Amazônia quer desconstruir esteriótipos **p.8 e 9**



DESTAQUE

FORÇAS POLÍTICAS

FOTO: JOSÉ LEOMAR



“

O movimento mais emblemático foi o convite feito pelo ex-senador Tasso Jereissati (PSDB) a **Ciro Gomes (PDT)** para que ele se filie ao novo partido oriundo da fusão

Tabuleiro

Inácio Aguiar inacio.aguiar@svm.com.br

Nos bastidores, o movimento é interpretado como incerto e visto como uma tentativa de agitar o cenário político local, já tumultuado com o anúncio da federação entre União Brasil e PP

A semana política no Ceará foi marcada por uma movimentação de bastidores com potencial para influenciar o xadrez eleitoral no Estado. Com **Ciro Gomes** no centro da discussão, a possível fusão entre PSDB e Podemos, em âmbito nacional, gerou repercussões imediatas, causou desconfortos e acirrou disputas pelo comando da nova sigla no Ceará. Embora tenha motivações claras no plano nacional — somar forças para superar a cláu-

sula de barreira e manter relevância partidária —, a fusão também reacendeu alianças antigas e disputas latentes no cenário estadual. O movimento mais emblemático foi o convite feito pelo ex-senador **Tasso Jereissati (PSDB)** a **Ciro Gomes (PDT)** para que ele se filie ao novo partido oriundo da fusão. O próprio **Ciro** revelou o convite durante um encontro com parlamentares da oposição, na Assembleia Legislativa, na última

terça-feira (6). **Aliança** O gesto de Tasso reacende uma aliança histórica e traz à tona especulações sobre um possível retorno de **Ciro** à disputa pelo Governo do Estado — possibilidade que ele mesmo não descartou na conversa com deputados estaduais. Nos bastidores, o movimento é interpretado como incerto e visto como uma tentativa de agitar o cenário político local,

Disputa no Ceará estremece fusão entre PSDB e Podemos e especula
Ciro e Tasso no mesmo partido. Após semana de tensão, lideranças estaduais
agora aguardam definições nacionais entre as legendas

DESTAQUE



Ex-governadores, Tasso Jereissati e Ciro Gomes já viveram momentos de parceria e antagonismo desde a década de 1980

partidário

já tumultuado com o anúncio da federação entre União Brasil e PP, que também terá reflexos no Ceará.

Disputa pelo comando

Se, em Brasília, o tom é de conciliação entre os dois partidos, no Ceará o clima esquentou e gerou desconforto. O epicentro da tensão é a disputa pelo controle da nova sigla.

De um lado, o grupo ligado a Tasso afirma que o comando local será dos tucanos e que o partido adotará uma postura de oposição. De outro, o Pode-

mos, atualmente alinhado ao governo Elmano e com representação na base aliada, defende manter essa condição e reivindica a liderança da legenda no Estado.

Novo capítulo

A divergência ganhou um novo capítulo com a possibilidade de Eduardo Bismarck — deputado federal ainda filiado ao PDT, mas próximo ao grupo do Podemos — assumir o comando da sigla no Ceará. A tese defendida por interlocutores do Podemos é a de que, nos

estados onde apenas uma das legendas tenha representação na Câmara dos Deputados, o comando local caberia a ela.

Neste caso, o partido de Renata Abreu sairia na frente. A interpretação, no entanto, é contestada nos bastidores tucanos, que veem a nova sigla como uma força de oposição liderada por Tasso e seus aliados, incluindo, possivelmente, Ciro Gomes.

Tensão e pausa estratégica

Diante das indefinições nacionais e do aumento da tempe-

ratura local, lideranças estaduais articulam uma espécie de “pausa estratégica”. A ideia é aguardar o desfecho da fusão e as diretrizes que serão anunciadas pela Executiva nacional das legendas até o mês de junho. Até lá, as conversas devem seguir nos bastidores, com articulações silenciosas.

O movimento que envolve Ciro Gomes e Tasso Jereissati é mais do que uma disputa por comando partidário: é a possibilidade de reconfiguração de forças no Ceará para a eleição de 2026.

Fortaleza recebe sétimo voo de brasileiros deportados dos EUA;
68 pessoas foram repatriadas. De acordo com Secretaria dos Direitos Humanos do Ceará, 58 eram homens e 10 mulheres

ceara@svm.com.br

7º voo com deportados

A Fortaleza recebeu, nesta sexta-feira (9), o sétimo voo de brasileiros deportados dos Estados Unidos. Ao todo, 68 pessoas foram repatriadas na operação.

De acordo com Secretaria dos Direitos Humanos do Ceará, 58 eram homens e 10 mulheres, todos entre 18 e 59 anos.

Dos 68, 60 passageiros seguiram viagem à Belo Horizonte, em avião disponibilizado pela Força Aérea Brasileira (FAB), em caráter excepcional.

A aeronave chegou durante a manhã no Aeroporto Internacional de Fortaleza. Os repatriados foram recepcionados pela ministra dos Direitos Humanos e da Ci-

dadania do Brasil, Macaé Evaristo; e secretária dos Direitos Humanos, Socorro França.

“Apesar de a gente ter uma experiência com refugiados e migrantes, é a primeira vez que a gente faz um trabalho desse com os próprios cidadãos brasileiros repatriados”, afirmou a ministra.

O Brasil recebeu 612 repatriados entre os meses de fevereiro e abril deste ano, em operações organizadas pelo Governo Federal, com foco no retorno seguro de brasileiros em situação de vulnerabilidade no exterior, principalmente nos Estados Unidos.

EUA e Fortaleza

Operações de repatriação fo-

O Brasil recebeu 612 repatriados entre os meses de fevereiro e abril deste ano

A aeronave chegou durante a manhã no Aeroporto Internacional de Fortaleza

ram intensificadas pelos EUA em 2025 quando Donald Trump assumiu novamente a Casa Branca.

Desde o início de fevereiro, o governo federal escolheu Fortaleza como o destino de todos os voos com deportados brasileiros dos Estados Unidos a partir de então, e não mais Belo Horizonte, como vinha sendo feito.

A opção pela capital cearense teve razões estratégicas e baseadas no Direito Internacional. Como os deportados são algemados, um aeroporto no litoral permite que os passageiros fiquem o menor tempo possível nessa condição em território nacional, o que é vedado pela legislação brasileira.



SEGURANÇA



Com apoio do Exército, 5 pessoas são presas e 12 armas
apreendidas pela Polícia Civil, em Fortaleza. Dos cinco presos, dois eram
CACs: Colecionador, Atirador Desportivo e Caçador

seguranca@svm.com.br



FOTO: DIVULGAÇÃO / SSPDS

Prisões na Capital

Segundo as investigações, os capturados eram responsáveis pela distribuição de munições para suspeitos que atuavam no bairro

Cinco pessoas foram presas e 12 armas apreendidas em operação da Polícia Civil do Ceará (PCCE) no bairro Cajazeiras, em Fortaleza, nesta sexta-feira (9). A ação contou com o apoio do Exército Brasileiro.

A deflagração teve como foco o combate a alvos envolvidos com grupos criminosos, segundo a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social.

Segundo as investigações, os capturados eram responsáveis pela distribuição de munições para suspeitos que atuavam no bairro.

A deflagração teve como foco o combate a alvos envolvidos com grupos criminosos

Prisões

Dos cinco presos, dois eram CACs: Colecionador, Atirador

Desportivo e Caçador. Pistolas, revólveres, espingardas, carabinas, diversas munições e mais de R\$ 100 mil em espécie também foram apreendidos.

Além deles, um sexto alvo da operação já “se encontrava recolhido em uma unidade prisional”, segundo a SSPDS.

Todo o material foi apreendido e os indivíduos conduzidos à Delegacia, onde os procedimentos cabíveis serão realizados.

Denúncias

A população pode contribuir

com as investigações repassando informações que auxiliem os trabalhos policiais.

As informações podem ser direcionadas para o número 181, o Disque-Denúncia da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social, ou para o (85) 3101-0181, que é o número de WhatsApp.

Por ele, podem ser feitas denúncias via mensagem, áudio, vídeo e fotografia ou ainda via “e-denúncias”, o site do serviço 181, por meio do endereço eletrônico: <https://disquedenuncia181.sspds.ce.gov.br/>.

SEGURANÇA

Adolescente morta em São Benedito foi atraída para emboscada e estava grávida. Suspeito queria se vingar do namorado da vítima por suspeitar que ele teria matado um casal no município, segundo a investigação

seguranca@svm.com.br

Crime bárbaro



Suspeito foi preso logo após o crime

A menina de 14 anos morta a tiros em São Benedito, no interior do Ceará, estava grávida. O crime aconteceu no bairro Correntes, na noite dessa quinta-feira (8). Um homem foi preso.

O suspeito, de 20 anos, teria matado a jovem para se vingar do namorado dela. O caso é in-

vestigado pela Delegacia Municipal de São Benedito. A gravidez da adolescente foi apurada pela TV Verdes Mares.

Motivação do crime

O suspeito, identificado como Daniel Silva, queria se vingar do namorado da vítima por suspeitar que ele teria matado um casal no município, segun-

do a investigação.

Por isso, o homem a atraiu para uma emboscada em uma casa abandonada, onde cometeu o crime.

Prisão

Segundo a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), o suspeito do assassinato foi preso pela Polícia

Militar horas após o crime.

Equipes do Comando de Policiamento de Rondas e Ações Intensivas e Ostensivas (CPRaio) localizaram o suspeito e o conduziram para a unidade policial, onde ele foi autuado em flagrante por homicídio doloso.

Durante as buscas, segundo a polícia, uma arma de fogo também foi apreendida.



VAGAS

SLS TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA

Empresa prestadora de serviços terceirizados, dispõe de vagas para: JOVEM APRENDIZ (18 à 24 anos) FUNÇÃO: AUX SERV. GERAIS

ENVIAR CURRÍCULO PARA EMAIL ABAIXO: SETORPESSOAL@SLSTERCEIRIZACAO.COM.BR

Rua: Luiz Gama, 280 Eng. Luciano Cavalcante

SINTONIZE

92.5 RADIO FM

VERDINHA

Açude Orós

Águas do Açude Orós podem viajar quilômetros e chegar à população de Fortaleza e cidade da Paraíba



FOTO: ISMAEL SOARES

Chuvas

Com chuvas 35% abaixo da média, Ceará tem pior abril em 8 anos



FOTO: THIAGO GADELHA

Empregos

Text Ceará perde mais de 2,6 mil vagas e mercado de trabalho tem pior março desde a pandemia



FOTO: ISMAEL SOARES

GALERIA DN

FOTO: THIAGO GADELHA



Rio Cocó

Trilhas do Parque do Cocó são reabertas após interdição devido às chuvas

FOTO: ISMAEL SOARES



Exportações

Com especulação de tarifaço de Trump, exportações do Ceará dobram em março

FOTO: DAVI ROCHA



Rock cearense

Conheça 'As Caramelas', banda de rock cearense formada por meninas de 9 a 14 anos

OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

CHARGE



EM DESTAQUE HOJE

Nave soviética projetada para pousar em Vênus cai na terra após 53 anos

Nomeada Cosmos 482, ou Kosmos 482, a cápsula espacial foi lançada pela União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), a União Soviética, em 1972, e caiu na Terra na madrugada deste sábado (10). O objetivo da nave era pousar em Vênus, mas ficou presa na órbita do planeta por 53 anos. A informação foi divulgada pela agência espacial russa, Roscosmos.



IDEIAS



Prejuízo à classe médica

George Ponte

Advogado

Os descontos previdenciários indevidamente repassados ao INSS têm gerado preocupação, especialmente entre médicos que atuam em mais de um emprego. Essa situação ocorre quando é realizado o recolhimento acima do teto da previdência, levando a um impacto significativo na renda desses profissionais.

A situação é simples de entender. Como médicos costumam possuir mais de um vínculo de trabalho por atuarem em diferentes locais, o INSS acaba se beneficiando com o recolhimento de valores que ultrapassam o

limite do teto da contribuição previdenciária.

O prejuízo aos médicos pode ocorrer devido à falta de comunicação entre os empregadores e o INSS, que não considera a soma das remunerações ao calcular as contribuições. Como resultado, muitos médicos acabam recebendo menos do que deveriam, o que pode comprometer a estabilidade financeira e a capacidade de investimento na carreira.

A situação se agrava quando esses profissionais buscam a restituição dos valores reti-

dos. A devolução dos recursos excedentes não ocorre automaticamente. O médico precisa estar atento às suas contribuições e realizar um controle rigoroso das quantias pagas. O trâmite, entretanto, pode ser moroso e burocrático, exigindo a apresentação de documentos comprobatórios, como contracheques, recibos de pagamento e extratos de contribuição do INSS.

Outro ponto relevante é que a restituição pode incluir não apenas os valores principais pagos a mais, mas também correções monetárias e

A situação se agrava quando esses profissionais buscam a restituição dos valores retidos

juros, aumentando ainda mais o montante a ser restituído. Em muitos casos, a sobrecarga de trabalho impede o acompanhamento detalhado da situação

previdenciária, o que leva à perpetuação das perdas financeiras. O desconhecimento sobre o processo de restituição também faz com que muitos profissionais deixem de reivindicar valores importantes.

A criação de mecanismos mais eficientes de integração entre empregadores e a Receita Federal, com cruzamento automático de dados, seria uma medida relevante para evitar o problema. Enquanto isso não ocorre, é essencial que a classe médica invista em orientação contábil especializada.



Estética

Eduarda Diógenes

Dentista

Durante muito tempo, a estética foi colocada sob o olhar da crítica e do julgamento, como se qualquer intervenção buscasse corrigir um “erro” no corpo ou no rosto. Mas os novos tempos — mais conscientes, mais humanos — nos convidam a ressignificar esse conceito: a estética não precisa ser sobre correção. Ela pode, e deve, ser sobre expressão.

Cada traço do nosso rosto conta uma história. Cada curva, cada assimetria, cada marca carrega identidade, vivência e autenticidade.

O papel da estética moderna é valorizar isso, e não o apagar. Quando compreendemos que um procedimento pode ser uma forma de alinhamento interno — entre o que sentimos e o que mostramos ao mundo —, damos espaço para que ele seja feito com mais liberdade, amor e verdade.

Trabalhar com estética é, muitas vezes, devolver ao outro o direito de se reconhecer. Não como alguém imperfeito, mas como alguém que agora tem mais autonomia para dizer: “É assim que quero me expressar”.

A beleza não é um padrão, é uma pluralidade. E a harmonização facial, quando bem conduzida, respeita isso. Ela não anula identidades — ela revela o melhor de cada uma. O profissional esteta, nesse novo contexto, assume não o papel de “modelador”, mas de facilitador da autoestima consciente.

Há uma grandeza em permitir que cada pessoa descubra e realce sua beleza sem se perder em fórmulas prontas.

A estética, quando usada com sensibilidade e respeito, se torna uma ferramenta poderosa de autenticidade, não de uniformização. O

O futuro da estética não está em corrigir ou esconder, mas em permitir que cada indivíduo se mostre com confiança, orgulho e respeito por si

futuro da estética não está em corrigir ou esconder, mas em permitir que cada indivíduo se mostre com confiança, orgulho e respeito por si.

Por isso, mais do que técnica, o novo olhar sobre a estética exige escuta. Exige empatia.

O verdadeiro resultado não está apenas no espelho, mas no brilho do olhar de quem se sente finalmente compreendido. Quando a estética se alinha com a verdade de cada um, ela transcende o físico e se torna expressão da alma.

É aí que ela revela seu poder mais bonito: o de libertar, e não o de aprisionar.



IA e Studio Ghibl

Wellington Aguiar

Professor

A Inteligência Artificial (IA) evoluiu rapidamente, com novas ferramentas e aplicações. Esse avanço tem sido um dos principais focos de discussão, impactando a forma como trabalhamos, aprendemos e nos divertimos, desafiando os limites do possível e transformando setores, incluindo a criação artística.

Em março de 2025, a OpenAI, criadora do ChatGPT, lançou o modelo GPT-4o de geração de imagens. Com ele, os usuários podem recriar imagens a partir de fotos reais, utilizando estilos como Surrealismo, Pixel Art, Desenhos animados populares e o Studio Ghibli. Após o lançamento, diversas empresas de IA seguiram essa tendência, que rapidamente se espalhou pelas redes sociais.

O estilo Studio Ghibli foi o mais popular nas últimas semanas. Fundado em 1985 por Hayao Miyazaki e Isao Takahata, o estúdio é um dos mais importantes do mundo. Miyazaki, vencedor do Oscar de Melhor Animação em 2003 com “A Viagem de Chihiro”, sempre se posicionou contra o uso indiscriminado de IA. Em 2016, ele expressou sua indignação, dizendo que animações geradas por IA eram “um insulto à própria vida, a humanidade está perdendo a fé em si mesma”.

O uso do estilo Ghibli gerou debates sobre o uso de estilos artísticos por IA. Surgiram questões sobre direitos autorais e ética, especialmente porque o estúdio é conhecido por proteger suas criações. Em uma postagem de 31/03/2025, o jornal Le Monde questionou: “A IA aprendeu utilizando imagens e vídeos dos filmes do estúdio, violando a lei de direitos autorais”. O jornal ainda destacou: “É uma tendência

A IA utiliza o Aprendizado Supervisionado, onde aprende e extrai padrões de dados existentes para gerar novas criações. Isso levanta questões importante

de desvalorização do trabalho artístico sob o pretexto de democratização da arte”.

A IA utiliza o Aprendizado Supervisionado, onde aprende e extrai padrões de dados existentes para gerar novas criações. Isso levanta questões importantes: até onde a IA pode usar estilos e conhecimentos artísticos? Como garantir a preservação dos direitos autorais e da ética neste novo cenário?

A sociedade moderna precisa debater como equilibrar o avanço tecnológico com a proteção dos direitos humanos e da ética.

Os desafios da Amazônia



pais@svm.com.br

O Atlas da Amazônia Brasileira foi lançado na segunda-feira (5) pela Fundação Heinrich Böll no Brasil, e busca desconstruir estereótipos da região com um conteúdo que contribui para uma mudança urgente de perspectiva, para que pessoas do país e do mundo possam conhecer a Amazônia novamente, desta vez sob a perspectiva dos diversos habitantes da região.

Trata-se de uma publicação inédita com 32 artigos que abordam os desafios, os saberes e as potências da maior floresta tropical do planeta.

A iniciativa busca ampliar o debate sobre justiça climática e

territorial em um ano marcado pela realização da COP30 na Amazônia brasileira. Entre os 58 autores e autoras, estão 19 indígenas, cinco quilombolas e dois ribeirinhos.

Para o coordenador da área de Justiça Socioambiental da Fundação Heinrich Böll no Brasil e co-organizador do atlas, Marcelo Montenegro, existe uma visão de que a Amazônia é só floresta, mas existe uma riqueza singular na região que muitas vezes fica invisibilizada.

“A gente mal sabe que 75% da população da Amazônia é urbana. Tem povos e comunidades que há muito tempo trabalham na relação com a natureza, com formas de proteção e preservação ambiental

com a construção de um bem viver cada vez mais sustentável. É preciso colocar quem está nos territórios para ter um papel de protagonista nesses debates.”

Segundo da Fundação, entre 2019 e 2022, a Amazônia registrou recordes de desmatamento (principalmente para abertura de pastagem para criação de gado); o garimpo ilegal em áreas protegidas (principalmente em terras indígenas da região amazônica) cresceu em 90%; e cidadãos estimulados pelo avanço da extrema direita se armaram – entre 2018 e 2022 o número de pessoas com registro de armas na Amazônia Ocidental aumentou 1.020%.

Ao mesmo tempo, em 2022

a Amazônia reuniu mais de um quinto dos assassinatos de defensores do meio ambiente em todo o mundo: foram 39 ativistas assassinados na região naquele ano.

Em 2023, o mundo teve acesso às cenas da crise humanitária vivida pelo povo indígena Yanomami, cujo território, nos anos anteriores, foi tomado pela atividade garimpeira ilegal.

No mesmo ano, a Amazônia foi assolada por uma intensa crise climática, com secas extremas e rios alcançando os mais baixos níveis já registrados, o que, além da morte de animais, impactou sua extensa infraestrutura fluvial, levando à escassez de água potável e alimentos, além da dificuldade

Atlas da Amazônia Brasileira busca desconstruir estereótipos da região

Levantamento é da Fundação Heinrich Böll no Brasil, uma organização política alemã presente em mais de 42 países



na avaliação da fundação, os últimos anos parecem ter desenhado um futuro sombrio para a Amazônia e sua população

de pensamento dos povos e comunidades, que constroem relações com o território e seus seres bastante distintas daquelas que guiam os setores responsáveis pelo iminente colapso climático”,

Crime organizado

No artigo Crime Organizado, os autores Aiala Colares Couto (professor e pesquisador na área de geografia da Universidade do Estado do Pará – UEPA) e Regine Schöenberg (Fundação Heinrich Böll) traçam as dinâmicas das facções criminosas na região amazônica.

Segundo eles, importantes rotas do tráfico de drogas passam pela Amazônia brasileira e controlar essas rotas e os mercados locais se tornou o objetivo das facções. Com a profissionalização do narcotráfico e sua relação com os crimes ambientais, a região vive um processo de interiorização da violência.

“Estudos apontam que, desde os anos de 1980, a bacia amazônica é utilizada pelo crime organizado. Na época, como um importante corredor para o escoamento de cocaína que entrava pelas fronteiras do Brasil com os países andinos, principalmente Bolívia, Colômbia e Peru, que até hoje se destacam como os maiores produtores de cocaína do mundo”, dizem os autores.

De acordo com Aiala e Regine, facções criminosas que antes atuavam na Região Sudeste passaram a ter mais presença na Amazônia, tais como, o Primeiro Comando da Capital (PCC), de São Paulo, e o Comando Vermelho (CV), do Rio de Janeiro.

Além disso, facções regionais passaram a se organizar na região instituindo relações de poder e controle dos territórios, a exemplo da Família do Norte (FDN) do Amazonas e Comando Classe A (CCA) do Pará, fazendo alianças e enfrentamento aos grupos faccionais não-regionais, algo que contribuiu de forma significativa para os conflitos violentos na Amazônia.

Atividades ilegaisSegundo os autores, a relação entre o narcotráfico e os crimes ambientais se dá por meio de

atividades ilegais como exploração ilegal de madeira, contrabando de minérios (manganes e cassiterita) e grilagem de terras.

Essas atividades vêm sendo financiadas pelo crime organizado nos últimos anos, principalmente como estratégia de lavagem de dinheiro.

“Em relação à ameaça aos territórios indígenas, destacam-se a expansão do garimpo ilegal do ouro e a invasão desses territórios por integrantes de facções criminosas, aliciando jovens indígenas e alterando o cotidiano das comunidades”, dizem os pesquisadores, que alertam para o alcance desse impacto.

“Também se enfatiza a aproximação a esses povos gerada pelos vários meios de transporte das drogas, seja via estradas próximas ou interligadas às Terras Indígenas, pelos rios que se conectam a elas ou pela utilização de aeronaves que pousam em pistas clandestinas construídas ilegalmente nas áreas protegidas.”

Nascido no quilombo de Menino Jesus de Pitimandua, no município de Inhangapi, no Pará, o pesquisador Aiala diz que há uma dificuldade na ação do Estado no que diz respeito à agilidade do processo de intervenção no combate ao crime organizado.

“O crime organizado não passa por processos burocráticos para agir. A agilidade do crime organizado em suas múltiplas conexões acaba se sobrepondo às ações governamentais que dependem de recursos financeiros e da desburocratização por parte do governo”.

A Fundação Heinrich Böll é uma organização política alemã presente em mais de 42 países. Promover diálogos pela democracia e garantir os direitos humanos; atuar em defesa da justiça socioambiental; defender os direitos das mulheres e se posicionar como antirracista são valores que impulsionam as ideias e ações da fundação.

No Brasil, a Fundação apoia projetos de diversas organizações da sociedade civil, organiza debates e produz publicações gratuitas. No campo da justiça socioambiental, busca fortalecer o debate público que alie a defesa do meio ambiente à garantia dos direitos dos povos do campo e da floresta. A fundação completa 25 anos de atuação no Brasil.

de acesso a aparelhos públicos.

Os danos não foram totalmente superados e outra seca atingiu a região em 2024. No mesmo ano, o bioma amazônico concentrou o maior número de focos de incêndio dos 17 anos anteriores, e o impacto da fumaça na qualidade do ar prejudicou a saúde de milhares de pessoas – sendo transportada pela atmosfera para outros estados das regiões Centro Oeste, Sudeste e Sul do Brasil.

Outros biomas que compõem a Amazônia Legal, como o Pantanal e o Cerrado, também atingiram recordes de queimadas.

Assim, na avaliação da fundação, os últimos anos parecem ter desenhado um futuro sombrio para a Amazônia e

sua população, seja pelos impactos do colapso climático na região, seja pelas disputas políticas que ditam não apenas o ritmo da intensificação de crimes ambientais (cada vez mais organizados pelas facções do tráfico de drogas nos territórios), mas os interesses econômicos que orientam grandes projetos para a região.

“Em contrapartida, a Amazônia é território de uma efervescente mobilização de movimentos sociais, coletivos e organizações socioambientais que têm se tornado linha de frente das discussões envolvendo tanto a gestão territorial regional, quanto a agenda climática global”, diz a fundação.

“Essa mobilização envolve a valorização dos modelos

Segundo da Fundação, entre 2019 e 2022, a Amazônia registrou recordes de desmatamento

Outros biomas que compõem a Amazônia Legal também atingiram recordes de queimadas

NEGÓCIOS

O que está por trás da queda de 73% do lucro da Enel Ceará no primeiro trimestre. Indicador líquido da empresa teve resultado muito abaixo no comparativo com o mesmo período de 2024

Luciano Rodrigues luciano.rodrigues@svm.com.br

Tombo no lucro

Os resultados financeiros do 1º trimestre de 2025 da Enel Distribuição Ceará, concessionária de energia do Estado, foram, de modo geral, bastante negativos, apesar de ter sido reportado aumento nos investimentos. Prova disso é a redução brusca no lucro líquido da companhia.

O indicador trimestral do início de 2025 foi de R\$ 34 milhões, o que indica queda de 73,2% na relação com os três meses iniciais do ano passado.

As informações foram divulgadas pela empresa ao mercado financeiro. A Enel Ceará tem capital aberto na B3, a principal bolsa de valores do País. Os tombos também foram observados em demais indicadores, mas nenhum com a mesma expressividade da redução do lucro líquido.

Entre janeiro e março de 2024, o lucro líquido da companhia foi de pouco mais de R\$ 127 milhões, o que, na época, representou forte alta de 60,6% na comparação com o mesmo período de 2023. Na relação com o trimestre imediatamente anterior (outubro a dezembro do ano passado), a redução é ainda maior: - 83,2%.

Conforme a Enel Ceará, a queda acentuada no indicador

pode ser explicada “em grande parte por uma redução do Ebitda (sigla em inglês para valores antes de juros, impostos, depreciação e amortização) e aumento da depreciação e amortização”.

O Ebitda da companhia no 1º trimestre foi de R\$ 411,4 milhões, 21,2% menor do que os dos três meses iniciais do ano passado. A Enel Ceará explica que a diminuição nos lucros está associada “à redução da margem, atribuída principalmente ao fornecimento de energia compensado parcialmente por um menor nível de deduções da receita”.

Em nota enviada à reportagem, a empresa especifica o motivo do tombo. A alegação é de que, durante março de 2025, houve um consumo menor de energia na área de atuação da empresa por queda de 1,1 °C na temperatura em relação à média histórica do mês.

“(Houve ainda) o impacto do reajuste tarifário de 2024, além do aumento dos custos na linha de Pessoal, com incremento do número de colaboradores próprios, em função do reforço nas contratações de colaboradores próprios para atuação em campo”, esmiúça a companhia.

Resultado financeiro

A somatória de todas as re-

Em meio à redução dos lucros e dos resultados positivos da empresa, a companhia reportou um aumento de 12,3% nos investimentos

A Enel Ceará aumentou em 1,2% as linhas de distribuição (159,6 mil km) e em 0,2% as linhas de transmissão (5,6 mil km)

ceitas e despesas da empresa, chamada de resultado financeiro líquido, manteve-se positivo, em pouco mais de R\$ 185,8 milhões. Apesar disso, o indicador teve uma redução 6,8% no comparativo com o 1º trimestre de 2024.

A Enel Ceará argumenta a questão pelo “aumento de R\$ 44,8 milhões na linha de outras receitas financeiras relacionado à atualização de créditos tributários”. O indicador também obteve compensação com outras despesas.

“Aumento de R\$ 22,3 milhões na rubrica de outras despesas financeiras decorrente, parcialmente, de juros e atualização monetária de provisão; aumento com custos de garantias renovadas seguindo condições de mercado; e aumento na atualização dos juros relacionado ao ICMS”, diz a empresa.

“Estes efeitos foram parcialmente compensados pela redução nos descontos relacionados à medida de apoio implementada pela companhia no 1º trimestre de 2024, com a isenção do pagamento da conta de energia durante três meses para clientes elegíveis, desde dezembro de 2023, que não ocorreu no 1º trimestre de 2025; e o aumento de R\$ 4,6 milhões de despesa na rubrica de atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas”, completa.

Investimentos

Em meio à redução dos lucros e dos resultados positivos da empresa, a companhia reportou um aumento de 12,3% nos investimentos, chegando aos R\$ 375,5 milhões aplicados nos três primeiros meses deste ano.

“(O valor) foi alocado, principalmente, em atividades de novas conexões, R\$ 192,4 milhões (R\$ 178,6 milhões de recursos próprios e R\$ 13,8 milhões financiados pelos clientes). Para manutenção



FOTO: DAVI ROCHA

foram investidos R\$ 116,8 milhões, sendo R\$ 91,4 milhões para as atividades relacionadas à manutenção corretiva. Na parte de crescimento, foram investidos R\$ 66,2 milhões, com destaque para atividades voltadas para a qualidade do serviço (R\$ 22,8 milhões) e ao programa de redução de perdas (R\$ 14 milhões)”, considera a Enel Ceará.

“Em janeiro deste ano, a Enel anunciou um novo plano de investimento de R\$ 7,4

bilhões no Estado entre 2025 e 2027. O plano prevê investimentos em toda a área de concessão, além da contratação de cerca de 1.340 novos colaboradores e da incorporação de 480 veículos, para atuar, principalmente, na operação em campo, de forma a agilizar o restabelecimento e recuperação da energia e melhorar a qualidade da rede”, acrescenta.

Nos dados prévios referentes à infraestrutura, a Enel Ceará aumentou em 1,2% as

linhas de distribuição (159,6 mil km) e em 0,2% as linhas de transmissão (5,6 mil km), bem como registrou crescimento no volume de energia gerado nos últimos 12 meses (alta de 2,7%, com 13,7 gigawatts-hora - GWh).

A partir de 2026, passa a valer o fim dos incentivos fiscais dados à companhia pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene). Até o final deste ano, o subsídio desconta a concessio-

nária em 75% do pagamento do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e que, entre 2022 e 2024, isentou a Enel de pagar ao Fisco R\$ 127 milhões.

Além disso, está em vigor desde 22 de abril a nova tarifa de energia cobrada pela empresa, em média 2,1% mais barata em relação ao valor cobrado anteriormente no Ceará. Foi a segunda redução sucessiva da companhia no preço da conta de luz no Estado.

Sede da Enel Ceará, em Fortaleza

NEGÓCIOS

AGU pede bloqueio de bens de mais 14 investigados
por fraude no INSS. Até o momento, o repasse de valores indevidos a agentes públicos está estimado em R\$ 23,8 milhões

negocios@svm.com.br



FOTO: RAFA NEDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL

AGU entrou com pedido de mudança na ação cautelar ajuizada na quinta-feira (8) contra as associações investigadas

Bloqueio de bens

A Advocacia-Geral da União (AGU) pediu à Justiça Federal nessa sexta-feira (9) o bloqueio de bens de mais seis empresas e oito pessoas investigadas por descontos irregulares em benefícios de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O órgão entrou com pedido de mudança na ação cautelar ajuizada na quinta-feira (8) contra as associações investigadas.

A medida atende a pedido da Controladoria-Geral da União (CGU), que identificou a necessidade de incluir novas pessoas jurídicas e físicas no pedido de indisponibilidade de bens e ativos financeiros. Com base na Lei nº 12.846/2013, conhecida como Lei Anticorrupção, a AGU também solicitou o bloqueio das atividades financeiras e a suspensão dos sigilos bancários e fiscal dos investigados.

As empresas e seus sócios que figuram no novo pedido são acusados de serem intermediárias de pagamentos de vantagens indevidas a agentes públicos vinculados ao INSS e a outras pessoas físicas a elas relacionadas. Até o momento, informou a AGU, o repasse de valores indevidos a esses agentes públicos está estimado em R\$ 23,8 milhões.

“As investigações em curso revelam fortes indícios de que as empresas mencionadas participaram diretamente da intermediação de valores milionários”, informou a AGU na petição de aditamento. “Essa engenharia financeira sustentava o esquema criminoso, que consistia em repassar os valores indevidamente descontados pelas associações e pagar vantagens ilícitas a agentes públicos que permitiam ou facilitavam esses descontos.”

As empresas e seus sócios que figuram no novo pedido são acusados de serem intermediárias de pagamentos de vantagens indevidas a agentes públicos vinculados ao INSS

Em relação ao bloqueio de bens dos sócios das empresas citadas, a AGU baseia-se no argumento de que “as pessoas jurídicas foram utilizadas como instrumento para práticas ilícitas de natureza penal, administrativa e civil, servindo como meio para captação de vantagens provenientes de recursos indevidamente extraídos dos benefícios de aposentados e pensionistas”.

No caso dos agentes públicos investigados na Operação Sem Desconto, a AGU instaurou procedimento preparatório para ajuizar ação por improbidade administrativa.

Na petição original da ação cautelar proposta na quinta-feira, a AGU requereu, além dos R\$ 23,8 milhões, o bloqueio de R\$ 2,56 bilhões em bens móveis e imóveis e a quebra de sigilos bancário e fiscal de 12 entidades associativas e seus dirigentes.

Escala 6x1 é cruel, mas seu fim depende de convencer o Congresso, diz Ministro do Trabalho. Luiz Marinho afirma ter dialogado com lideranças sobre a pauta

negocios@svm.com.br

NEGÓCIOS



Escala trabalhista em debate

Marinho disse pedir às lideranças empresariais que enxerguem o tema com naturalidade

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, afirmou que o maior desafio para o fim da escala 6x1 é o convencimento dos parlamentares do Congresso Nacional.

Ele classificou a jornada de 44 horas semanais como cruel. Para o ministro, é preciso encaminhar o assunto de forma construtiva.

“É preciso pensar em sustentabilidade. Sem mudanças abruptas”, afirmou.

Marinho mencionou que, no

passado, foi proposta uma mudança gradual com a diminuição de 30 minutos por ano. No entanto, ela não foi aceita.

“Já estaríamos em 40 horas já há muito tempo se isso tivesse sido feito”, afirmou.

Ele disse pedir às lideranças empresariais que enxerguem o tema com naturalidade, vendo os próprios funcionários como consumidores.

Fraude no INSS

Marinho foi questionado sobre

Marinho mencionou que, no passado, foi proposta uma mudança gradual com a diminuição de 30 minutos por ano

o esquema de fraudes do INSS e afirmou que o caso teve início em 2019 e não foi investigado pelo governo anterior.

Para ele, o importante agora é que o assunto está sendo investigado e que deve ser buscado ressarcimento aos que foram lesados no processo.

Na avaliação do ministro, enquanto as coisas se esclarecem, muitas associações podem ser “levadas a reboque”, mesmo sem ter envolvimento com o processo.

PONTO PODER

Primeira Turma do STF tem unanimidade para restringir decisão da Câmara sobre Ramagem. Os ministros Alexandre de Moraes, relator do caso, Cristiano Zanin, Flávio Dino e Luiz Fux votaram nesta sexta-feira (9)

pontopoder@svm.com.br

FOTO: LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL



Ramagem é réu no caso da trama golpista do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro e continuará respondendo por três crimes

Decisão da Corte

Com voto da ministra Cármen Lúcia, neste sábado (10), a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) formou unanimidade para restringir decisão da Câmara dos Deputados sobre ação penal contra o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ).

Ramagem é réu no caso da trama golpista do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro e continuará respondendo por três crimes: golpe de Estado, organização criminosa armada e tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito.

No entanto, ficam suspensas duas acusações: dano qualificado pela violência e grave ameaça, contra o patrimônio da União, e com considerável

prejuízo para a vítima e deterioração de patrimônio tombado.

“[A medida] privilegiaria a pessoa sem resguardo da integridade do cargo público e a honorabilidade republicana da instituição por ele integrada, o que desafinaria dos preceitos fundamentais do Estado Democrático de Direito”, escreveu a ministra em voto.

Os ministros Alexandre de Moraes, relator do caso, Cristiano Zanin, Flávio Dino e Luiz Fux votaram nesta sexta-feira (9).

Movimentação

No mês passado, o Supremo enviou um ofício à Câmara para informar que os deputa-

dos não poderiam suspender a íntegra do processo da trama golpista contra o deputado, que é um dos réus do núcleo 1.

A possibilidade de suspensão de processos contra deputados federais e senadores está prevista na Constituição. Conforme o Artigo 53, a Câmara e o Senado podem suspender uma ação penal contra um parlamentar.

No ofício enviado à Câmara, o STF disse que, apesar da permissão constitucional, somente os crimes que teriam sido cometidos por Ramagem após o mandato podem ser suspensos. O marco temporal é a diplomação, ocorrida em dezembro de 2022.

Segundo o Supremo, a suspensão vale para os crimes de dano qualificado pela violência e grave ameaça, contra o patrimônio da União, e com considerável prejuízo para a vítima e deterioração de patrimônio tombado.

No último dia 8, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), comunicou o Supremo sobre a decisão da Câmara que, na quarta-feira (7), deliberou pela suspensão.

“Comunico a Vossa Excelência que esta Casa, em sessão deliberativa extraordinária realizada no dia 7 de maio de 2025, resolveu pela sustação da ação penal decorrente do recebimento da denúncia contida na petição n. 12.100, em curso no Supremo Tribunal Federal”, diz o ofício.

O texto aprovado abriu brecha para a suspensão de todas as acusações contra Ramagem e contra todos os demais réus do núcleo 1 da trama golpista, incluindo o ex-presidente Jair Bolsonaro.

O ministro Alexandre de Moraes fez uma questão de ordem e pediu o julgamento da questão para evitar a manobra da Câmara.

No mês passado, o Supremo enviou um ofício à Câmara para informar que os deputados não poderiam suspender a íntegra do processo da trama golpista contra o deputado

JOGADA



Fortaleza goleia Juventude por 5 a 0, confirma bom momento e deixa o Z-4 da Série A. Esta foi a segunda goleada consecutiva do time de Juan Pablo Vojvoda

Lucero comemora gol do Fortaleza sobre o Juventude na Série A do Brasileirão

Daniel Farias daniel.farias@svm.com.br

Fortaleza goleou o Juventude por 5 a 0 na tarde deste sábado (10), no estádio Presidente Vargas (PV), em jogo válido pela oitava rodada da Série A do Brasileirão 2025. Lucero (2), Breno Lopes, Pochettino e Calebe marcaram os gols da vitória tricolor.

Com o resultado, o time de Juan Pablo Vojvoda chega a dez pontos em oito rodadas disputadas, deixando o Z-4 do Campeonato Brasileiro e saltando, pelo menos momentaneamente, para a nona colocação na tabela. Na terça-feira (13), o Fortaleza recebe o Atlético Bucaramanga no Castelão, pela Libertadores.

Primeiro Tempo
O primeiro tempo começou da melhor maneira para o

Atropelou!

torcedor do Fortaleza que marcou presença no PV: com gol. Logo aos dois minutos, praticamente no primeiro lance do jogo, Pochettino cobrou falta e Lucero cabeceou para o fundo das redes, abrindo o placar.

Depois do gol logo no início da partida, o Juventude tentou se lançar ao ataque, mas esbarrou na boa marcação do Fortaleza, que deu segurança defensiva para o Leão manter a vantagem no placar. O time de Vojvoda pouco atacou após abrir o placar.

Na segunda metade do

primeiro tempo, o Fortaleza se lançou mais ao ataque e criou boas chances com Gastón Ávila, Lucas Sasha e Breno Lopes, mas não conseguiu marcar o segundo gol. O jogo foi para o intervalo com o Leão vencendo por 1 a 0.

O segundo tempo começou com o Fortaleza pressionando e tentando ampliar a vantagem. Aos 17 minutos, Marinho recebeu passe no ataque, fintou defensor do Juventude e finalizou. Antes da bola entrar, Breno Lopes completou, ampliando a vantagem tricolor no PV.

Já aos 36 minutos, foi a vez de Pochettino marcar o seu primeiro gol nesta edição da Série A do Brasileirão. O Fortaleza disparou no contra-ataque e Lucero tocou para Pochettino, que, com calma, chutou no ângulo, marcando um belo gol no PV.

Nos minutos finais, o Fortaleza conseguiu marcar mais dois gols. Aos 40 minutos, Lucero recebeu passe de Kevin Andrade e marcou o seu segundo na partida. Aos 43, foi a vez de Calebe completar de cabeça para o gol, após cruzamento de Martínez.

Com o resultado, o time de Juan Pablo Vojvoda chega a dez pontos em oito rodadas disputadas



Acompanhe tudo o que acontece no campo e descubra como o

AGRO transforma a economia e o futuro da nossa região.

Todo domingo,

Biana Alencar traz as principais notícias e informações sobre agricultura, pecuária, pesca e muito mais.

NORDESTE
rural

TODO DOM
ÀS 6H50

